



EFD Reinf: As dúvidas começam a ser tiradas no dia 16, em Salvador

06/09/19

Com tantas mudanças acontecendo, é de fundamental importância que os nossos profissionais recebam informações corretas para que as obrigações sejam adequadamente atendidas. Daí porque é certo que teremos muitas inscrições no seminário **Nova EFD Reinf, DCTFWeb e Relação com o e-Social**, cuja primeira apresentação vai acontecer no próximo dia 16, em Salvador, tendo como instrutor um especialista, Edgar Grassi, Diretor de Administração e Segurança da CBS e conselheiro da ANCEP.

Um especialista que já deu muitas provas de sua capacidade de tratar dos temas mais complexos com muita clareza, sem perder nem a leveza nem a profundidade.

Na condição de um dos maiores especialistas na matéria, Edgar Grassi alerta: Com as mudanças operadas no eSocial, as informações de natureza tributária, inclusive para o financiamento da previdência social, serão tratadas pela EFD-Reinf, módulo do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED, instituído pelo Decreto n. 6022, de janeiro de 2007. Essa nova obrigação, EFD - Reinf, tem como prazo de entrega a partir de 10 de janeiro de 2020, relativamente aos fatos geradores ocorridos a partir de 1 de janeiro de 2020.

Todas as informações prestadas na EFD - Reinf serão consolidadas com eSocial no ambiente da DCTFweb, que será responsável pela emissão do Darf (Documento de arrecadação da Receita Federal), esclarece Edgar.

Portanto, os ancepianos não têm tempo a perder em se inscrever, levando em conta que após Salvador o seminário será apresentado em Belo Horizonte, Curitiba, Brasília, Rio de Janeiro, Recife, Porto Alegre, São Paulo e Fortaleza.

Essa obrigação acessória ganhou uma maior abrangência a partir das mudanças operadas no e-social, explica Grassi. Antes, o REINF só dizia respeito às pessoas jurídicas e físicas sem relação com o mundo do trabalho. Agora, abrange todo tipo de arrecadação via Receita Federal e contribuições previdenciárias. São nada menos de 6 tabelas a serem preenchidas, 4 delas envolvendo a folha de pagamento do pessoal, totalizando 10 eventos e acima de 850 campos de preenchimento. O prazo de entrega (a partir de 10 de janeiro de 2020, relativamente aos fatos geradores ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2020) está definido na IN 1900, de 17/07/2019, mais especificamente no artigo 2º, parágrafo 1º, item 3.

Evento Mercer ajuda a pensar a previdência complementar

O **Evento Mercer de Previdência Complementar – EMPC 2019**, realizado pela Mercer anualmente em Brasília para convidados, vai acontecer este ano na próxima terça-feira, dia 10. Sucesso há 9 anos, desde que foi promovido pela primeira vez pela Gama Consultoria Atuarial, sua realização é sempre muito aguardada pela qualidade dos expositores, amplitude e intensidade dos debates e abrangência e profundidade das experiências e ideias apresentadas.

Uma de suas marcas é a apresentação de experiências internacionais.

Maiores detalhes, inclusive com a programação, podem ser encontrados no link <https://www.mercer.com.br/events/evento-mercero-previdencia-complementar-2019.html>.

Orçamentos de EFPCs: evento vai acontecer no Rio no dia 19

A Ancep vai realizar em setembro e outubro próximos o seminário **Orçamento EFPCs- Gestão e Práticas Aplicadas aos Fundos de Pensão**, tendo como instrutora uma das maiores especialistas em controladoria em nosso segmento. Maria Elizabete da Silva (foto) é Controller da FACHESF, Diretora Técnica da ANCEP e Coordenadora da Comissão Técnica Regional Nordeste de Contabilidade da ABRAPP.

Pós-graduada em Finanças, Auditoria, Controladoria, Gestão Orçamentária e Custos, Instrutorada Ancep, Uniabrap e Fachesf; e professora do Centro Universitário Estácio.

A maioria das cidades e datas em que a série de apresentações do seminário terá lugar já foi definida: Rio de Janeiro (RJ)- 19/09/19; São Paulo (SP) – 01/10/19; Salvador (BA) – 07/10/2019; Porto Alegre (RS)- 11/10/2019; e Recife (PE)- 21/10/19. Ainda estão em aberto as datas das apresentações em Brasília, Curitiba, Fortaleza e Belo Horizonte.

BC pensa em reduzir juros para quem se inscrever em cursos de educação financeira

Roberto Campos Neto, Presidente do Banco Central, disse nesta quinta-feira (5) que enxerga a promoção de educação financeira como mecanismo fundamental, já que o cheque especial é acessado fundamentalmente pelos que ganham menos e têm menor escolaridade. A notícia da Folha de S. Paulo tem particular interesse para um sistema como o nosso, preocupado com a educação de seus participantes.

"Em breve vamos sair com um plano para diminuir os juros nos produtos emergenciais, tanto no rotativo (do cartão de crédito) quanto no cheque especial", disse. Dentre as ideias que estão sendo consideradas, uma é reunir birôs de crédito e fazer com que disponibilizem conteúdos de educação financeira, de maneira que os usuários possam melhorar sua nota de crédito quando fizerem os cursos.

Outra iniciativa aventada é fazer uma espécie de programa de milhagem, para que a participação em cursos de educação financeira tenha como contrapartida o acúmulo de pontos que possam ser trocados em descontos em produtos bancários.

Reforma da Previdência: Senado deve concluir votação até 10 de outubro

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, disse nesta quinta-feira (5) que está trabalhando para construir um entendimento em relação à contagem de prazo para que a reforma da Previdência ([PEC 6/2019](#)) seja votada já na próxima quarta-feira (11). De acordo com ele, há divergências entre os senadores sobre qual critério deve ser usado para contar o prazo previsto no Regimento Interno do Senado de discussão em Plenário antes da votação. "O Regimento fala das cinco sessões. Alguns senadores ontem falaram que no Regimento diz dias úteis", disse, segundo a Agência de Notícias do Senado.

Vou fazer a leitura, o próprio senador Tasso disse que em dois ou três dias vai entregar o seu parecer da CCJ [da Comissão de Constituição e Justiça, sobre as emendas no Plenário]. Como há um amplo entendimento em relação a esse tema, eu acho que a gente vai conseguir dar muita celeridade à PEC paralela na CCJ e no Plenário. Em relação à chamada PEC paralela ([PEC 133/2019](#)), Davi acredita que será possível votar ainda neste ano, e disse estar trabalhando para isso.

Encaminhada ao Plenário para recebimento de emendas, a chamada PEC paralela teve não apenas sua admissibilidade aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), como também seu mérito, confirmou nesta quinta-feira (5) a presidente do colegiado, Simone Tebet (MDB-MS), em entrevista à imprensa. A nova proposta de emenda à Constituição ([PEC 133/2019](#)) caminha em conjunto com o texto principal da reforma da Previdência ([PEC 6/2019](#)), mas, nos cálculos da presidente da CCJ, a votação dos textos no Plenário deve ser concluída em momentos diferentes.

A expectativa é que a votação da PEC 6/2019 seja concluída até o dia 10 de outubro. Já a PEC paralela tem grandes chances de ser votada até o final do mesmo mês, estimou Simone. Propostas de emenda à Constituição são votadas em dois turnos, com cinco sessões de discussão num primeiro momento e três no segundo. A presidente da CCJ não descarta, contudo, que esses prazos sejam abreviados.